

FÉ Milhares de fiéis se reuniram para a festa que contou com missa, procissões e orações à padroeira do Brasil. Vice-governadora Celina Leão confirmou que o governador Ibaneis Rocha irá a Roma convidar pessoalmente o papa Francisco para vir a Brasília

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Alda Castro com a filha Isadora Beatriz: tradição de família



Maria Gomes, 74, encontrou em Nossa Senhora uma fonte de força



Ana Clara (D) e Sarah Emanuely falaram de fé e conexão com a padroeira



Procissão das velas foi um dos momentos mais belos da celebração

Devoção a Nossa Senhora Aparecida

» PABLO GIOVANNI

Milhares de fiéis participaram, ontem, da celebração em homenagem a Nossa Senhora Aparecida na Esplanada dos Ministérios, em um dia marcado pela devoção e pela fé. Sob o céu nublado da capital, os devotos da Padroeira do Brasil se reuniram no canteiro central do planalto em uma cerimônia profundamente simbólica, repleta de luz, oração e esperança.

A missa foi conduzida pelo arcebispo de Brasília, cardeal Paulo Cezar Costa, que agradeceu a presença de diáconos, seminaristas, religiosos e religiosas. “Estamos aqui em devoção a Nossa Senhora da Conceição Aparecida, onde também devemos olhar para as nossas crianças”, salientou. “Meus amados e amadas, que Caná da Galiléia nos ensine a ser uma igreja onde Jesus está presente na festa, onde Maria está também presente, apontando para nós, que somos seus servos, a vontade de seu filho Jesus. E nós vamos encher as talhas de água”, completou o arcebispo na missa.

O cardeal também enfatizou a importância da visão de uma igreja que busca servir à sociedade. “Que a sociedade hoje possa olhar para a nossa igreja, que busca, cada vez mais, ser uma igreja de servidoras e servidores. Aqueles que exercem o poder devem encarar a autoridade como um serviço, sem abusar dela, pois somos todos servidores. Quem serve não abusa do poder que possui; deve usá-lo para o bem do outro. Celebrar Nossa Senhora da Aparecida neste ano de 2024, preparando-se para o jubileu de 2025, nos faz olhar para Maria, que é mãe e caminha conosco, assim como Jesus, seu filho”, disse.

Além dos fiéis, a celebração contou com a presença de

Serviço:

Hoje, a partir das 11h30, ocorrerá o “Costelão das Famílias” na Catedral Metropolitana de Brasília, dentro das Festividades em honra a Nossa Senhora Aparecida. O evento promete um delicioso almoço com costela de chão, ideal para reunir as famílias. Haverá sorteios de brindes e música ao vivo para animar a festa. O ingresso custa R\$ 50, com meia-entrada para crianças até 12 anos. Não haverá venda de bebidas alcoólicas. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla.

personalidades dos Três Poderes, como a deputada federal Bia Kicis (PL), o senador Izalci Lucas (PL-DF), o conselheiro do Tribunal de Contas (TCDF) André Clemente, o deputado distrital João Cardoso (Avante), o secretário-executivo da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), Alexandre Patury, e a vice-governadora Celina Leão. À reportagem, a progressista disse que o evento traz uma mensagem de fé e esperança.

“Brasília é a capital de muita fé, onde as pessoas vêm e, realmente, entregam o seu coração para Jesus. A gente tem certeza de que faz disso um evento bastante especial. O próprio governo tem contribuído com a regularização da maioria dos templos”, comentou a vice-governadora. “O governador Ibaneis Rocha está indo pessoalmente a Roma para entregar o convite nas mãos do papa Francisco, para ele vir a Brasília. Ficamos em uma expectativa grande para que ele venha mesmo, atendendo a um pedido e vindo para a capital federal”, pontuou Celina.



A missa foi conduzida pelo arcebispo de Brasília, cardeal Paulo Cezar Costa, que enfatizou a importância de uma igreja que busque servir à sociedade



Sob o céu nublado da capital, milhares de devotos se reuniram no canteiro central da Esplanada

Fiéis

Entre os fiéis, Maria Gomes, 74 anos, encontrou em Nossa Senhora da Aparecida uma fonte de força nos momentos mais desafiadores de sua vida. Bastante emocionada, a moradora de Samambaia afirmou que a padroeira é tudo para ela. “Ela esteve presente nos momentos mais difíceis da minha vida, quando as coisas estavam muito complicadas. Ela me deu uma paz inexplicável, que me fez seguir em frente. Se hoje estou aqui, com saúde, devo muito a ela”, disse.

A aposentada também refletiu sobre a gratidão que sente, salientando que a oração à

padroeira traz conforto e dá forças. “Recebemos tantas graças com Nossa Senhora da Aparecida que, às vezes, esquecemos de agradecer por tudo. É muito gratificante poder viver essa emoção aqui, principalmente porque ficamos longe deste momento por conta da pandemia”, completou.

Quem costuma buscar a fé e pedir bênçãos é a moradora do Guará Alda Castro, de 45 anos. Ela estava acompanhada da filha Isadora Beatriz, 16, e do amigo Maurício de Souza, 34. “Estar aqui é uma grande vitória para mim. Não há nada melhor do que celebrar a fé ao lado da minha filha, com saúde. Nossa Senhora representa a mãe de Jesus

e nos aproxima de Deus. Isso não tem preço”, vibrou.

Alda compartilhou com a reportagem a importância da padroeira na prática da solidariedade e destacou que participar da festa é uma tradição em sua família. “Ela nos ensina muito sobre solidariedade, que, sem dúvida, é a verdadeira manifestação da fé. Estar aqui nos traz mais esperança e a certeza de que estamos no caminho certo”, afirmou.

Devoção

A devoção a Nossa Senhora da Aparecida tem o poder de transformar vidas e unir famílias em torno da fé. Para muitos

devotos, a padroeira do Brasil não é apenas uma figura religiosa, mas uma presença que traz esperança e renovação. É o caso da estudante Ana Clara, que compartilhou sua história pessoal sobre a importância de Nossa Senhora em sua vida e na de sua família.

“A minha história começou com o meu irmão, que ainda não é convertido, mas por quem sempre rezamos. A Maria, filha dele, nasceu em 25 de maio e, quando soubemos que ela estava a caminho, eu e minha mãe começamos a rezar muito por ela. Peço que ela mude a vida dele, para que ele possa voltar à igreja”, contou.

A devota enfatizou a relevância de Nossa Senhora da Aparecida. “Ela é muito importante para nós, porque também mudou a minha vida. Fui a uma palestra sobre Nossa Senhora da Aparecida, e meu irmão também sentiu a presença dela. É o poder que ela tem, e sempre rezo não só para que meu irmão, mas para que todos da minha família possam seguir acreditando no poder que ela tem”, completou.

É o mesmo caso da colega Sarah Emanuely, 20. Ela conta que sua experiência de fé e conexão com Nossa Senhora da Aparecida emana fé e esperança, e que a padroeira tem o poder de proteger. “Sempre tive um carinho muito grande por Nossa Senhora, mas ao consagrar-me a ela, comecei a notar sinais de sua presença em minha vida. Desde então, tenho recorrido a ela em busca de orientação”, afirmou.

A jovem destacou um vínculo especial com Nossa Senhora de Guadalupe, mas ressalta que, nos últimos tempos, Nossa Senhora da Aparecida tem estado cada vez mais presente em sua vida. “Recentemente, participei de uma vigília de oração, onde ganhei um colar dela. Desde então, percebo que ela sempre me aponta o caminho. Não largo ela de jeito nenhum”, brincou.